

As ideias linguísticas e pedagógicas das gramáticas portuguesas do século XVIII e as suas repercussões no nascimento da Linguística Brasileira

Investigação de doutoramento em Historiografia Linguística da aluna Lívia de Melo (Bolsa FCT: UI/BD/150635/2020)
 Orientação: Prof. Dr. Gonçalo Fernandes (Centro de Estudos em Letras / UTAD)
 Coorientação: Prof. Dr. Ricardo Cavaliere (Universidade Federal Fluminense)

Resumo e objetivos

A partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Historiografia Linguística, as propostas deste projeto são:

- **Reconstruir a ideologia linguística e pedagógica dos gramáticos:**

- a) portugueses das últimas décadas do século XVIII;
- b) brasileiros das primeiras décadas do século XIX.

- **Analisar o impacto linguístico e educacional da presença da Família Real no Brasil:**

- a) para a regulamentação do ensino de português;
- b) para a produção de novas gramáticas do português;
- c) para o nascimento da Linguística Brasileira.

A reforma educacional renovou os métodos de ensino de línguas mediante a aprendizagem da língua materna, incentivando a produção de novos compêndios. Neste período também são fundadas as primeiras instituições de ensino feminino em Portugal.

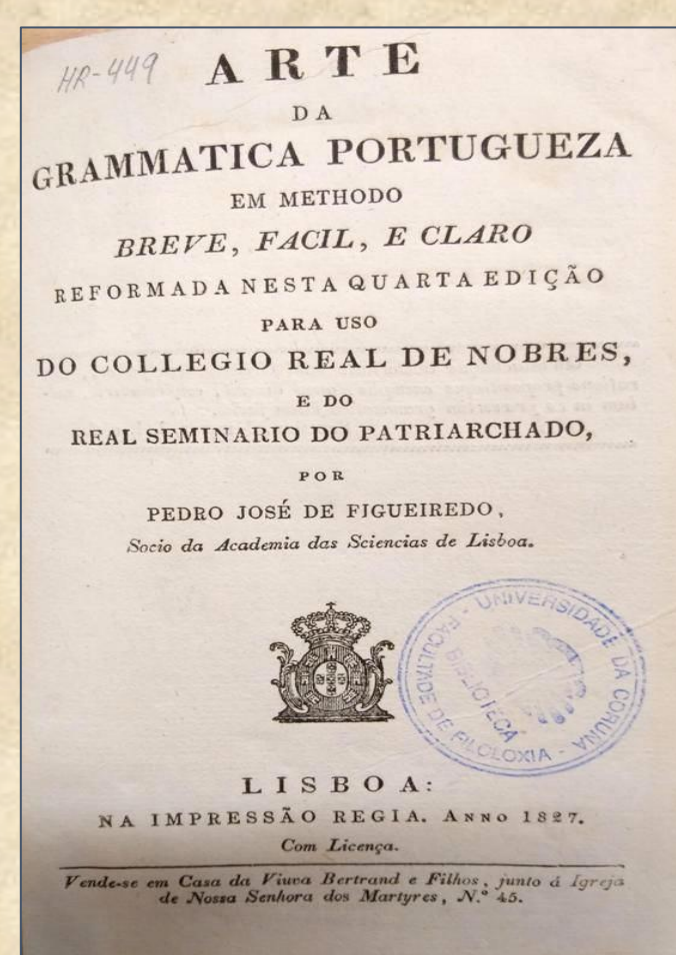
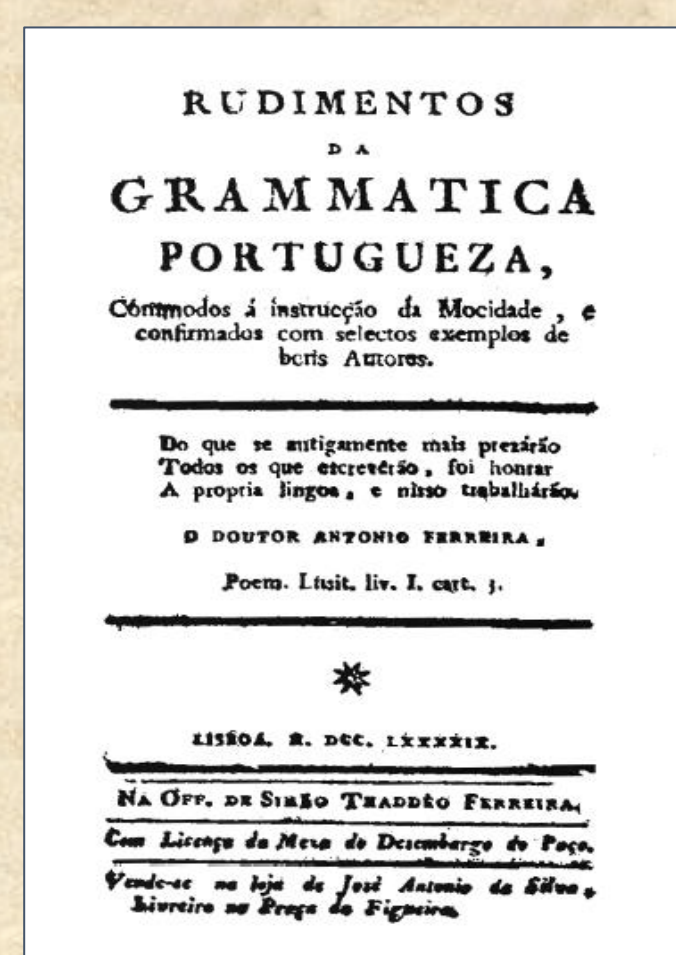
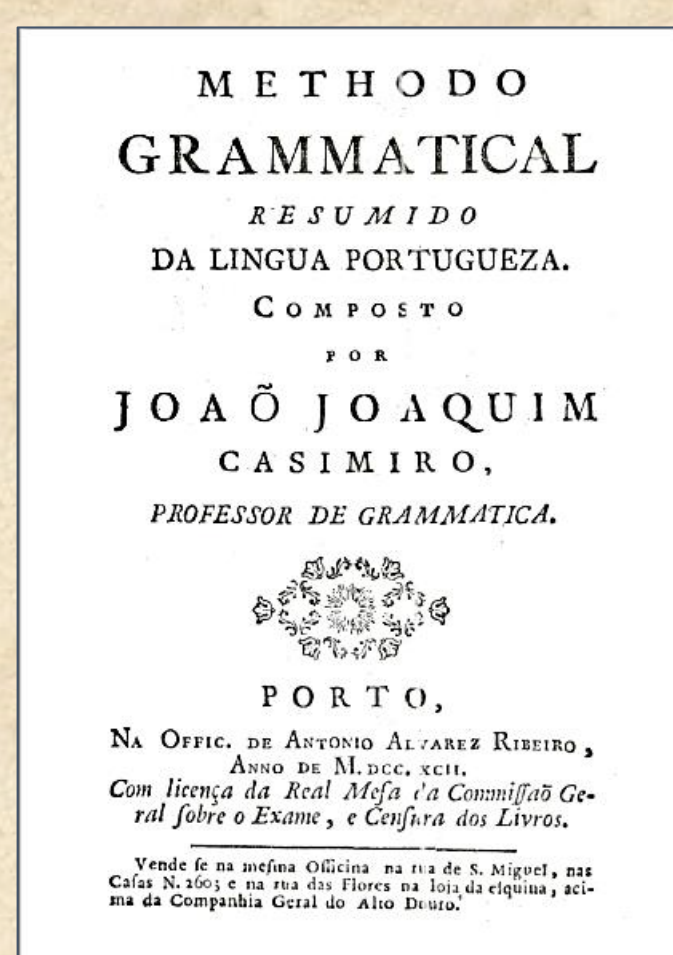
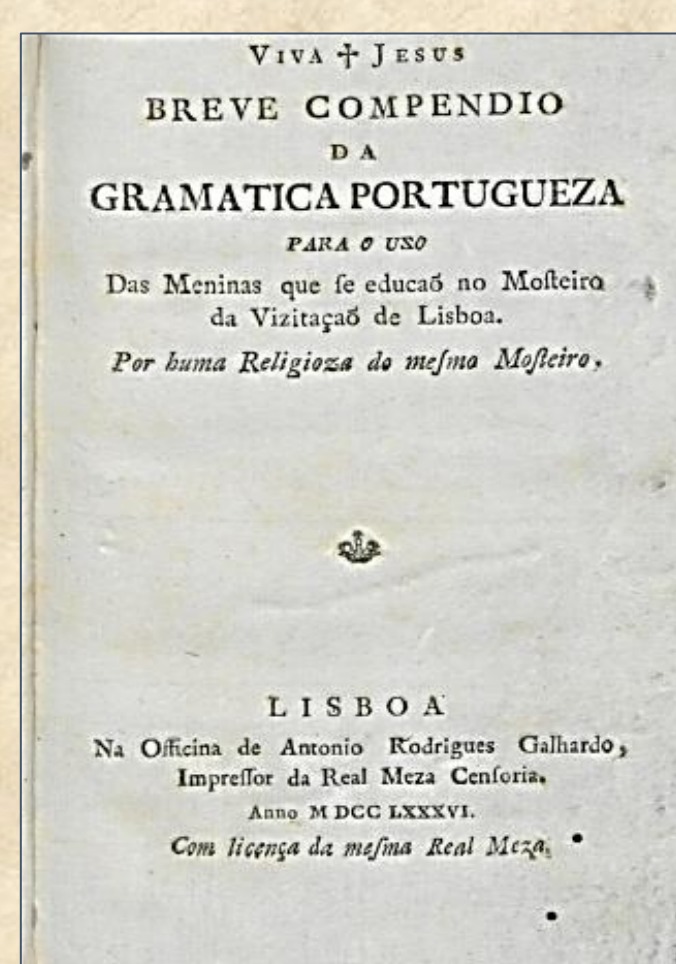
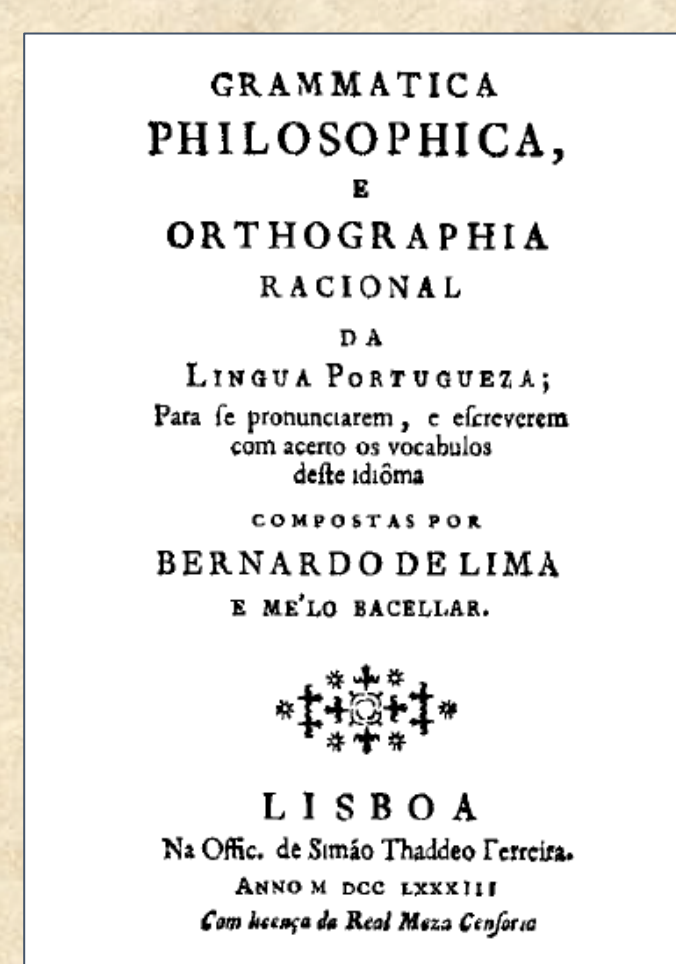
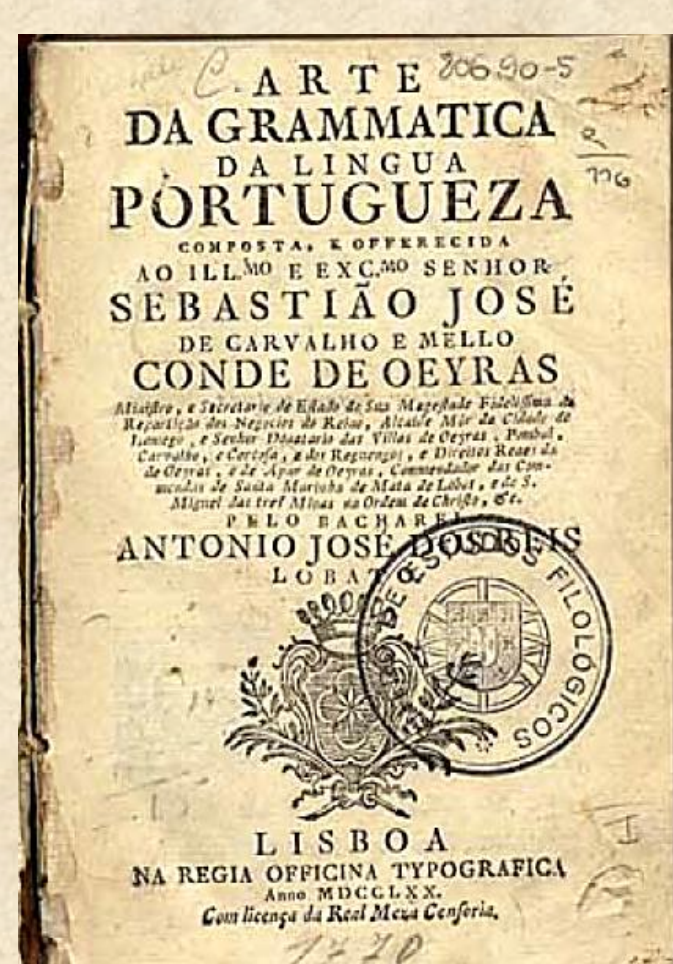
Ensino de Português no Brasil

Com a transferência da corte de D. João VI para o Rio de Janeiro, cresce a necessidade de uma educação pública. O Brasil deixa de ser uma colônia, passando a fazer parte do Reino Unido de Portugal, do Brasil e dos Algarves, e o português passa a ser reconhecido como idioma nacional.

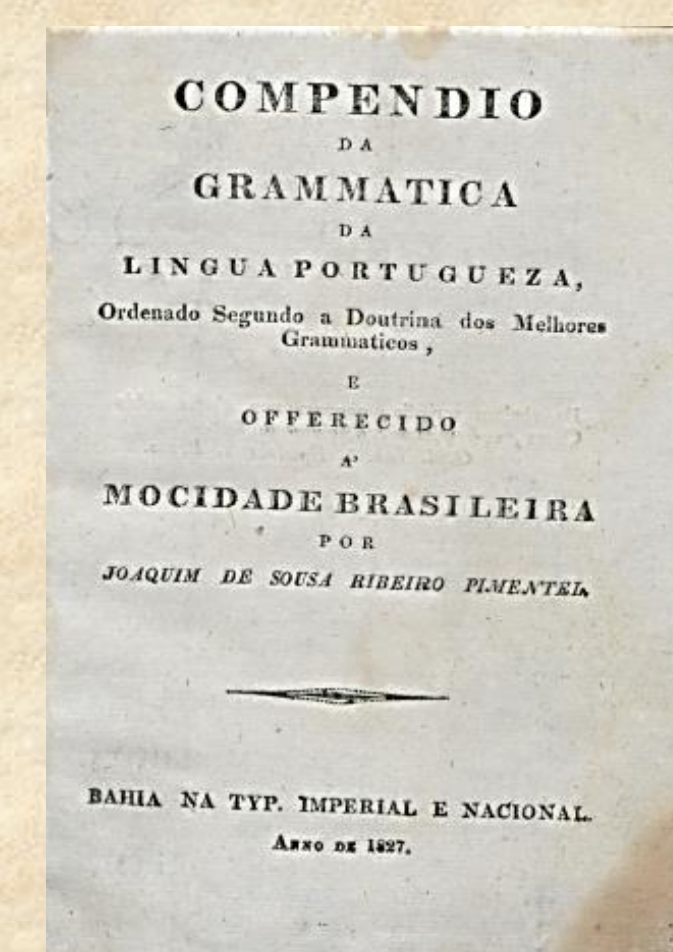
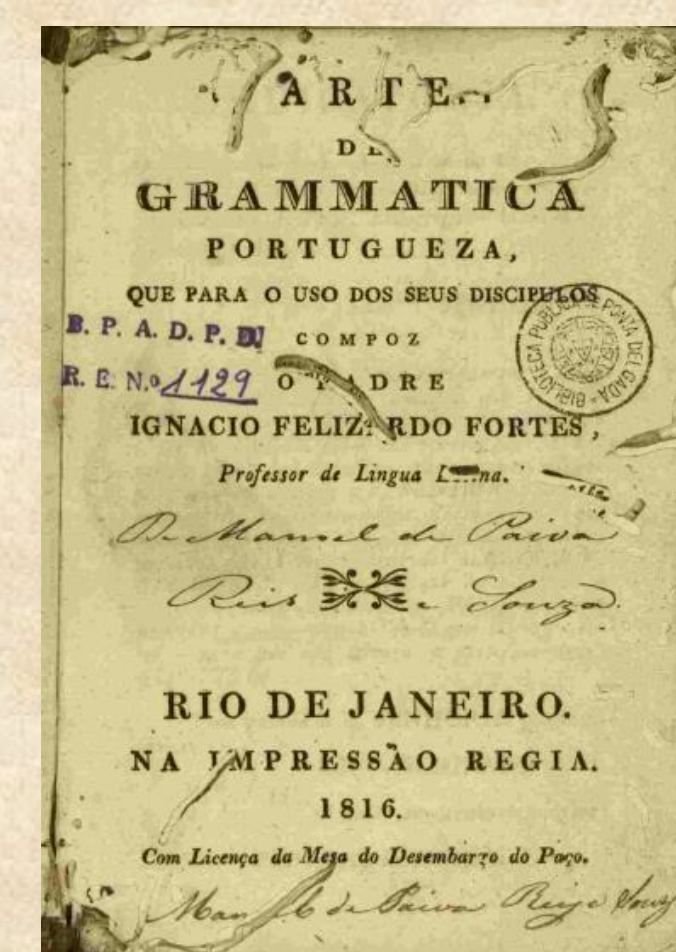
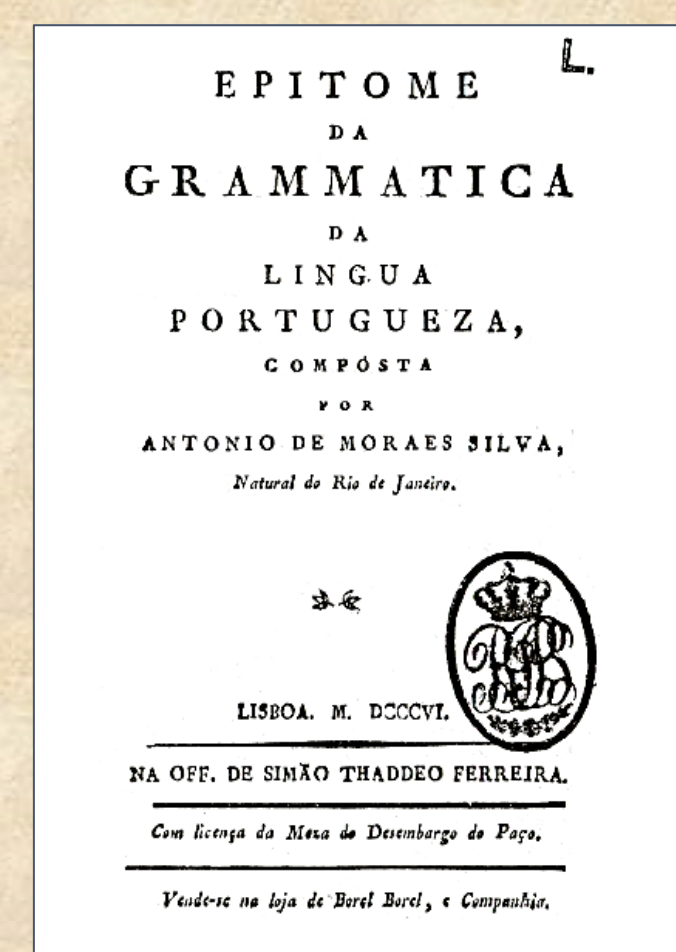


Com a família real chega também a imprensa e autores brasileiros começam a produzir novos compêndios, mas o ensino da gramática portuguesa passa a ser obrigatório em todas as escolas brasileiras somente cinco anos após a independência, quando o imperador D. Pedro I promulga a Lei de 15 de outubro de 1827.

Gramáticas portuguesas



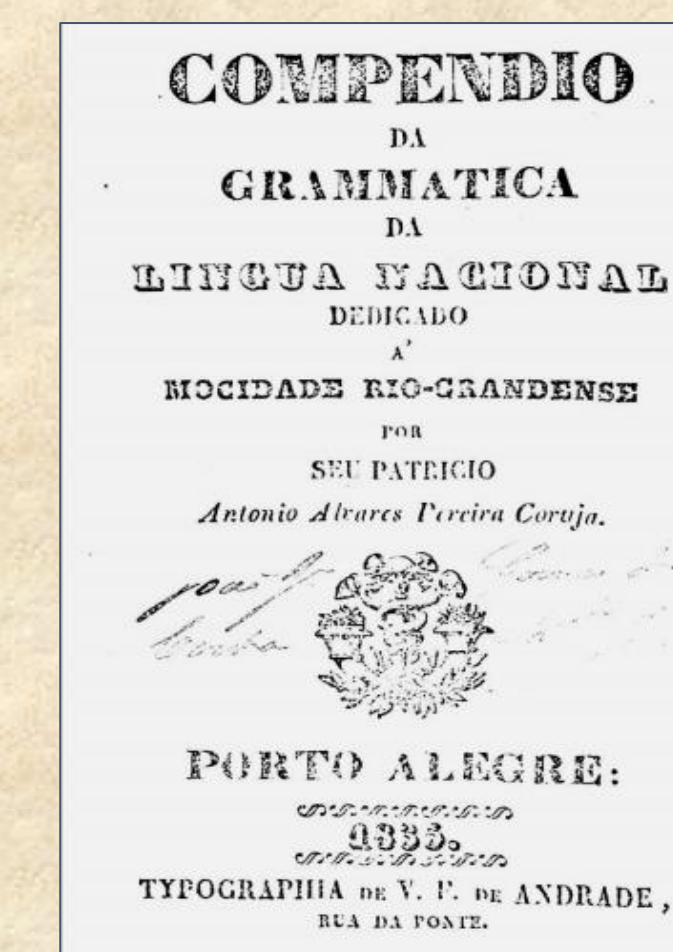
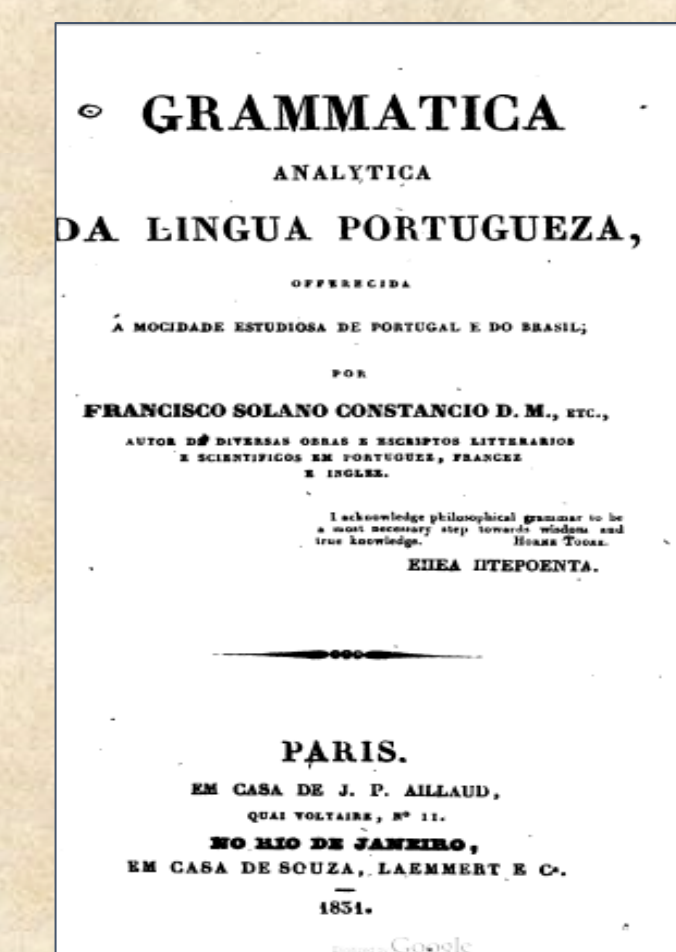
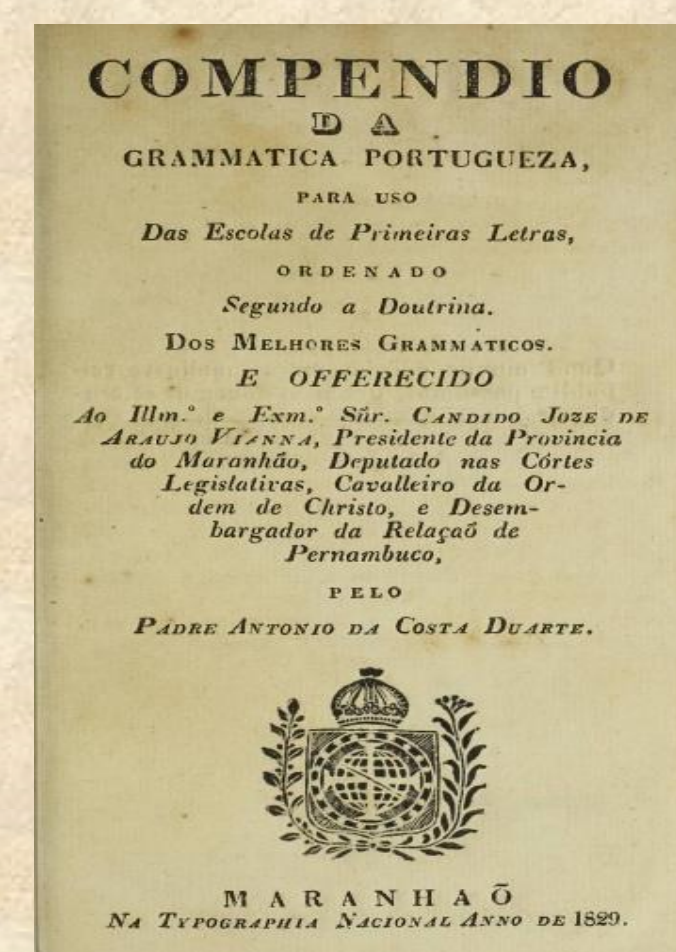
Gramáticas brasileiras



Ensino de Português em Portugal



O Alvará Régio de 30 de setembro de 1770, instituído pelo Marquês de Pombal, estabelece que “nas Aulas de Letras os mestres são obrigados previamente a instruir os discípulos na *Grammatica Portuguesa* de António José dos Reis Lobato”.



Referências: [Álvares] FC (1786): *Breve Compendio da Grammatica Portugueza* para o uso das meninas que se educam no Mosteiro da Vizitação em Lisboa. Bacellar BLM (1783): *Grammatica philosophica, e orthographia racional da lingua portugueza*. Casimiro JJ (1792): *Methodo Grammatical resumido da lingua portugueza*. Constancio FC (1831): *Grammatica Analytica da Lingua Portugueza*. Coruja AAP (1835): *Compendio da Grammatica da Lingua Nacional*. Duarte AC (1729): *Compendio da Grammatica Portugueza*. Figueiredo PJ (1800): *Arte da Grammatica Portugueza*. Fonseca PJ (1799): *Rudimentos da grammatica portugueza*. Fortes IF (1816): *Arte de Grammatica Portugueza*. Lobato AJR (1770): *Arte da Grammatica da Lingua Portugueza*. Pimentel JSR (1827): *Compendio da Grammatica da Lingua Portugueza*. Silva AM (1806): *Epítome da grammatica da lingua portugueza*.